

AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO SISTEMA EDUCATIVO REGIONAL
REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO DE ESCOLAS
ESCOLAS BÁSICAS INTEGRADAS, ESCOLAS DOS 2º E 3º CICLOS, ESCOLAS SECUNDÁRIAS
E PROFISSIONAIS PÚBLICAS

No âmbito da preparação de um programa de aferição da qualidade do sistema educativo regional foi elaborado um primeiro documento de trabalho onde se esclareciam os principais propósitos e princípios orientadores do programa e se propunha um modelo de integração dos processos avaliação das escolas que servisse de ponto de partida ao desenvolvimento do quadro de referência a seguir.

Mantendo os propósitos¹ e princípios orientadores² e enquadrando a reflexão no quadro normativo vigente³, o objetivo deste documento é o de desenvolver o modelo proposto, aproveitando os contributos da reflexão e trabalho efetuados pelos atores escolares da RAM.

Figura 1: Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas



¹ 1. Promoção da melhoria e apoio à tomada de decisão; 2. Incentivar processos de mudança para a qualificação dos processos de ensino aprendizagem.

² 1. As melhores escolas são aquelas que melhoram; 2. Autoavaliação e avaliação externa são processos complementares e interativos; 3. Uma avaliação assente numa perspetiva comparada, contextualizada e dinâmica; 4. Uma avaliação orientada para a qualificação dos processos; 5. Uma avaliação que promova redes colaborativas das escolas visando a partilha de experiências e de reflexão sobre os problemas comuns.

³ Em particular, a Lei nº 31/ 2002 referida na altura e a Portaria nº245/2014, de 23 de Dezembro.

De seguida, apresentam-se sumariamente os três eixos e as dimensões associadas. Estes constituem os elementos passíveis de serem avaliados pelas equipas de avaliação externa das escolas, pelo que se propõem igualmente fontes e modos de recolha de informação.

EIXO 1: RECURSOS⁴

O primeiro eixo visa caracterizar todos os recursos da escola, a nível humano, financeiro e material, de maneira a poder situá-la num contexto social local. Procura-se caracterizar os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é também o de dar conta dos recursos financeiros, nomeadamente através do orçamento disponível e das fontes de receitas, e das infraestruturas, com uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material.

Os indicadores necessários para cobrir as dimensões e componentes relativas aos alunos e famílias estão maioritariamente disponíveis no PLACE, outros podem ser obtidos através de registos dos Diretores de Turma. As informações sobre o pessoal docente e não docente encontram-se nos Serviços Administrativos. Quanto às questões do financiamento e infraestruturas, será necessário recorrer a documentos da escola, nomeadamente Atas do Conselho Administrativo.

EIXO 2: PROCESSOS⁵

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas e os modos de fazer na escola que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto. No quadro da avaliação externa das escolas, basear-se-á mais nas práticas documentadas e referidas pelos próprios atores escolares, pelo que este eixo deve ser especialmente e aprofundadamente explorado aquando da autoavaliação.

Neste eixo, contam-se as seguintes dimensões:

- Prestação de serviços: Opções educativas, formativas, curriculares, extracurriculares e outras que constituem a sua oferta;
- Aprendizagem: Medidas de promoção do sucesso escolar para melhoria e incentivo de melhoria das aprendizagens e sua respetiva monitorização e avaliação;
- Ensino: Práticas pedagógicas e monitorização e avaliação do ensino;

⁴ Corresponde às alíneas a), b) e e) do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: a) Dimensão e contexto do estabelecimento; b) Níveis de formação e experiência pedagógica e científica dos docentes, designadamente no âmbito da sua formação inicial, contínua e especializada; e) Existência, estado e utilização das instalações e equipamentos.

⁵ Corresponde às alíneas c), d), f), g), h), e l) do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: c) Adoção e utilização dos manuais escolares; d) Oferta formativa, organização e desenvolvimento curricular; f) Eficiência da organização e da gestão dos estabelecimentos; g) Organização, métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem, avaliação dos alunos e apoios educativos; h) Articulação com o sistema de formação profissional e profissionalizante; i) Relação do estabelecimento com a comunidade local, nomeadamente no que respeita à participação da comunidade educativa, à colaboração das autarquias e às parcerias com entidades empresariais [...].

- Cultura organizacional: Trabalho em equipa (coordenação horizontal e vertical), comunicação interna e participação na tomada de decisão (por parte dos vários elementos da comunidade escolar);
- Cultura relacional: com as famílias e a comunidade local;
- Liderança: Visão estratégica e planeamento, gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, motivação de profissionais e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria;
- Projeto Educativo e Identidade: Identidade e sentido de pertença com a escola e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no documento do PE.

EIXO 3: RESULTADOS⁶

O objetivo do último eixo é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, sempre que possível de uma perspetiva contextualizada (tendo em conta os recursos disponíveis e portanto o contexto social local, mas também os processos em curso), comparada (por referência a valores regionais/ nacionais) e dinâmica (ou seja, não considerar apenas os resultados do último ano, mas a sua evolução ao longo do tempo). Espera-se que a reflexão sobre estes resultados implique mudanças, em particular nos processos, para a melhoria da escola e das aprendizagens dos alunos.

Relativamente aos alunos, são considerados os resultados em termos de classificações (internas e externas), de (in)sucesso, nomeadamente em termos de retenção mas também de impacto no percurso dos alunos à saída da escola, e de abandono e desistência. É também avaliado o ambiente escolar em geral, não só no cumprimento de regras e disciplina, mas também na relação entre atores escolares. Por fim, são considerados o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa sobre vários aspetos da vida escolar e o reconhecimento social da escola na comunidade (em termos da sua atratividade, imagem e impacto).

As dimensões sobre classificações, (in)sucesso e abandono estão disponíveis na sua maioria em estatísticas da escola, em registos ou no PLACE. Já no que diz respeito ao ambiente escolar, grau de satisfação ou reconhecimento social, será necessário recorrer à análise documental de documentos e registos na escola e a questionários dirigidos aos vários segmentos da comunidade educativa, ou em alternativa a painéis de entrevista em grupo a representantes desses segmentos.

As Tabelas 1 a 3 especificam, para cada eixo, as dimensões, componentes e possíveis referentes. Estes referentes podem constituir um quadro de referência comum a todas as escolas nos processos de autoavaliação, sem prejuízo de cada uma encontrar indicadores e fontes/ modos de recolha de informação próprios, bem como referentes complementares para avaliar todas as dimensões e componentes.

⁶ Corresponde às alíneas i), j), k), e l) do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: i) Cumprimento da escolaridade obrigatória; j) Resultados escolares, designadamente em termos da taxa de sucesso, da qualidade e mesmo dos fluxos escolares; k) Inserção no mercado de trabalho; l) Relação do estabelecimento com a comunidade local, nomeadamente [...] ao grau de satisfação e ao reconhecimento social da comunidade local.

Tabela 1. Referencial para recolha de informação no eixo dos Recursos

DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
ALUNOS	Dimensão e distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos matriculados e em frequência; • Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado.
	Características Sociodemográficas e económicas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género; • Freguesia de residência; • Nacionalidade; • Alunos com NEE; • Escalão ASE.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Características dos agregados familiares	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de famílias; • Grau de parentesco; • Nº de descendentes em idade escolar.
	Características socioeconómicas	<ul style="list-style-type: none"> • Nacionalidade; • Níveis de escolaridade; • Situação Profissional; • Grupos profissionais.
DOCENTES	Dimensão e distribuição do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes por grupo disciplinar, por níveis e graus de ensino e por regime de ensino. (diurno/noturno)
	Características sociodemográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género.
	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação inicial; • Outras habilitações; • Formação contínua.
	Situação profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de vínculo (QE,QZ,QV,C); • Nº de anos de serviço docente; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.

NÃO DOCENTES	Dimensão e distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhadores por tipo de carreira.
	Características sociodemográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género.
	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Habilitações; • Área de formação; • Formação profissional.
	Experiência	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de vínculo; • Nº de anos de serviço; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.
FINANCIAMENTO	Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento (por áreas); • Fontes de receitas.
INFRAESTRUTURAS	Instalações, equipamento e material	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações, equipamento e material existentes; • Qualidade de instalações, equipamento e material.

Tabela 2. Referencial para recolha de informação no eixo dos Processos

DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
SERVIÇO EDUCATIVO	Oferta educativa/formativa	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e adequação da oferta educativa/ formativa (Tipologia de cursos e regimes de ensino por ano/ciclo); Diversidade e adequação dos planos curriculares; Existência e frequência de atividades extracurriculares.
	Outros serviços (Serviço de Psicologia, Serviço Social, Bibliotecas...)	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e adequação de serviços para os alunos / comunidade envolvente.
APRENDIZAGEM	Medidas de promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> Existência e frequência de apoios; Existência de prémios e distinções.
	Monitorização e avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Existência e eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono; Diversificação das formas de avaliação; Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas.
ENSINO	Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> Gestão articulada e contextualizada do currículo; Existência de práticas experimentais/metodologias ativas no processo ensino; Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos; Adoção e utilização do manual escolar.
	Monitorização e avaliação do ensino	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização do desenvolvimento do currículo; Coerência entre ensino e avaliação; Monitorização e avaliação das aprendizagens e resultados de forma a adequar estratégias. Existência de mecanismos de aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; Existência de mecanismos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas.
CULTURA ORGANIZACIONAL	Trabalho em equipa	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho cooperativo entre docentes; Trabalho interdisciplinar entre docentes; Cooperação entre docentes de diferentes níveis de ensino.

	Comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> Existência e conhecimento de circuitos de informação interna; Existência e eficácia de canais de comunicação interna.
	Participação na tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos alunos na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); Participação dos pais e EE na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); Participação dos docentes na tomada de decisão; Participação do pessoal não docente na tomada de decisão; Participação dos representantes da comunidade na tomada de decisão.
CULTURA RELACIONAL	Relação escola – pais/ encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> Existência e adequação dos contactos pais/ EE e escola; Envolvimento dos pais/ EE em atividades promovidas pela escola; Projetos conjuntos entre pais/ EE e escola para melhoria da escola/ aprendizagens.
	Parcerias e recursos da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria da escola/ aprendizagens; Mobilização de recursos da comunidade educativa.
LIDERANÇA	Visão estratégica e planeamento	<ul style="list-style-type: none"> Existência e adequação de uma orientação estratégica para a organização (missão, visão, valores); Existência e adequação de um planeamento da organização; Modo de implementação e monitorização do planeamento da organização.
	Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais	<ul style="list-style-type: none"> Existência e adequação dos critérios de organização e afetação dos recursos (constituição de turmas, elaboração de horários, distribuição de serviço, distribuição do orçamento...); Promoção e adequação do desenvolvimento profissional; Existência e adequação de avaliação de desempenho; Existência de mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações; Existência de mecanismos de monitorização da utilização dos recursos materiais.
	Motivação dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> Valorização das lideranças intermédias; Gestão eficaz dos conflitos; Existência e adequação de mecanismos de motivação dos profissionais (docentes, não docentes).
	Autoavaliação, responsabilização e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Existência de práticas sustentadas de autoavaliação e desenvolvimento de planos de melhoria; Coerência entre autoavaliação e ação para melhoria;

		<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e participação dos vários atores na autoavaliação e no desenvolvimento de planos de melhoria; • Responsabilização dos vários atores pelos objetivos e resultados alcançados; • Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e práticas.
PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE	Identidade e sentido de pertença com a escola	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola; • Identificação dos vários atores com a missão e identidade da escola.
	Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre os valores expressos no Projeto Educativo de Escola e o desempenho dos atores; • Coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do Projeto Educativo de Escola; • Articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores da escola.

Tabela 3. Referencial para recolha e tratamento de informação no eixo dos Resultados

DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
CLASSIFICAÇÕES	Classificações Internas	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações internas por ano, ciclo e disciplina; • Dispersão das classificações internas por ano, ciclo e disciplina/módulo.
	Classificações Externas	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações externas por ciclo e disciplina; • Dispersão das classificações externas por ano, ciclo e disciplina.
	Comparação entre Classificações Internas e Externas	<ul style="list-style-type: none"> • Desvio entre Classificação interna e externa por ciclo e disciplina.
(IN)SUCESSO	(In)sucesso interno	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de transição/conclusão por disciplina/módulo, ano e ciclo; • Alunos retidos por turma, ano, ciclo.
	(In)sucesso à saída	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos que ingressaram no ensino superior; • Alunos no mercado de trabalho.
ABANDONO	Risco de abandono	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com absentismo por ano/ ciclo. (alunos que excedem metade do limite legal de faltas)
	Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória); • Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos); • Adultos em situação de desistência (maiores de 24 anos).
AMBIENTE ESCOLAR	Cumprimento de regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências e participações; • Processos disciplinares; • Avaliação do comportamento dos alunos em sala de aula; • Pontualidade/ Assiduidade (atrasos, faltas); • Cumprimento de tarefas por parte dos alunos (trabalhos para casa, trabalhos de grupo, relatórios...).
	Relações entre atores escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de solidariedade/ apoio entre alunos; • Relações pessoal docente/ alunos; • Relações pessoal não docente / alunos; • Relações escola/ pais e encarregados de educação; • Relações pessoal docente/ pessoal não docente.

GRAU DE SATISFAÇÃO	... sobre a prestação e funcionamento dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação).
	... sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem	
	... sobre a segurança e ambiente escolar	
RECONHECIMENTO SOCIAL	Atratividade da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Procura da escola (Fluxos de alunos: novas matrículas, fora da área de residência, etc.).
	Imagem pública da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, por parte da escola, das atividades por ela promovidas e da concretização dos seus objetivos; • Imagem da escola segundo elementos da comunidade local; • Imagem veiculada pela comunicação social.
	Impacto da escola na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da escola em projetos solidários; • Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local.